

América da cabeça aos pés: Reflexões sobre “Notícias de América” (2011) de Paulo Nazareth

Palavras-Chave: Arte Contemporânea, Paulo Nazareth, Arte afro-brasileira

Autores/as:

Bruno Costa dos Santos [UNICAMP]

Prof. Dr. Gilberto Alexandre Sobrinho (orientador) [UNICAMP]

1 - Introdução

A pesquisa teve como objetivo realizar um estudo crítico sobre o projeto *Notícias da América* (2011-12) de Paulo Nazareth. Sendo assim, teve como objeto, especificamente, o projeto *Notícias da América* (2011-12) em seus diversos suportes: panfletos, fotografias, desenhos, objetos tridimensionais e ações performáticas documentadas. O livro “Paulo Nazareth Arte Contemporânea/LTDA”, publicado em 2012, pela editora Cobogó, reúne algumas dessas obras, juntamente com textos críticos de diversas autoras(es), cartas, relatos do artista e de pessoas próximas a ele. A pesquisa também abrange outras produções do mesmo período.



Figura 1: *Sem título*, série “Notícias de América” 2011-12

O início da pesquisa se deu em setembro de 2020, primeiramente, pelo levantamento bibliográfico, por meio de indicações da orientação, e da pesquisa em base de dados como Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, Repositório da UNICAMP, do *Scielo* e do *Google Acadêmico*. Para a análise dessa produção poética foi feito, no primeiro semestre, um levantamento de referências bibliográficas do campo da arte contemporânea afro-brasileira e de autoras(es) que discutiram a obra do artista. A segunda etapa da pesquisa, realizada a partir de março de 2021 consistiu no levantamento, seleção e leitura de exposições e produções artísticas dentro do recorte da pesquisa. Essa seleção se deu, principalmente, a partir do contato com o

artista e sua galeria representante, do livro citado acima, de blogs, portfólios e redes sociais do artista (*Facebook* e *Youtube*) que funcionaram como uma espécie de caderno de viagens virtual. Por último, os meios midiáticos que o artista apareceu, entrevistas televisivas e artigos jornalísticos também alimentaram boa parte do conteúdo analisado.

2 - Discussão

De março a novembro de 2011, partindo do sul em direção ao norte global, dentro projeto artístico “Notícias de América” (2011-12), Paulo Nazareth caminha a pé e de carona do Rio Grande (partindo de Palmital em Santa Luzia - MG) até Nova York (EUA). Somente no país norte americano, o artista lava “a poeira de toda a América” de seus pés no rio Hudson e segue para Miami Beach, para participar do Art Basel 2011, feira de arte onde foi convidado a exibir sua instalação artística “Banana Market/Art Market” (2011).

Paulo Sergio da Silva, o Paulo Nazareth, é artista visual nascido em 1977, em Governador Valadares - MG ou melhor em “*Watu nak*”¹ na língua Krenak, como é chamado o território do Rio Doce pelos Krenak do grupo étnico Borun, etnia a qual sua avó materna, Nazareth Cassiano de Jesus pertencia quando viva. A base do pensamento poético - ou cosmogonia² como chama Janaina Melo (2012, p.123) - de Paulo parece partir dessa relação étnica, familiar e de conflitos históricos pessoais e sociais que o constituem e acabam por refletir parte da história do Brasil. Não à toa seu sobrenome artístico é Nazareth, em homenagem a sua avó materna. Essas relações são evidenciadas em alguns de seus “panfletos-obra” escritos de forma autobiográfica³.

Outra característica importante da produção de Paulo Nazareth, dentro do período analisado, é a caminhada, destacada no texto “Caminhos e conversas de viagem”, de Janaina Melo.

“Caminhar para Paulo é importante, pois é na caminhada que percebe formas mistas e incertas que fundam a sua cosmogonia. Seu mundo é transitório e o deslocamento contínuo de ‘terra em terra’ cria um mundo sem fixidez.” (MELO, 2012 p.123)

Sobre a obra de Paulo, Hélio Alvarenga Nunes escreve outro importante para ficar atento ao discutir a obra desse e de tantos outros artistas afro-brasileiros:

“Pressentimos uma teoria muito própria que desarruma nossa bagagem crítica e, por isso, somos tentados a assumir uma postura, digamos, ocidental; (...) Analiticamente distantes, apreendemos diversas tentativas: “outro olhar”, “ressignificações” (...) E as obras parecem aceitar todas essas categorizações abertamente, mas a contrapartida delas é demonstrar como *soamos* pedantes falando delas segundo uma alteridade idealizada” (H.A. Nunes, 2012 p. 67)

¹ Escrito pelo próprio artista.

² Definido pelo dicionário Google - Oxford Languages como “Corpo de doutrinas, princípios (religiosos, míticos ou científicos) que se ocupa em explicar a origem, o princípio do universo; cosmogênese”.

³ Panfleto pode ser acesso em: http://artecontemporanealtda.blogspot.com/2010/07/blog-post_06.html
Acesso em: 24 ago 2021.

Durante o percurso de "Notícias de América", o artista carrega marcas, rachaduras e poeira de toda América em seus pés, para só lavá-los quando chegar nos Estados Unidos. Ele carrega consigo quilômetros e quilômetros de poeira das Américas, os pés são impregnados com a poeira desses espaços e tempos⁴. Assim, o artista questiona onde estão essas "verdadeiras fronteiras".⁵ Seriam fronteiras só aquelas enfrentadas por tantos migrantes e imigrantes que sonham por uma vida melhor, no exercício migratório? As distâncias entre esses locais, físicos ou conceituais, são calculáveis?

Não seria exagero dizer que Paulo se sentia tão próximo a esses locais e pessoas, uma vez que se "confunde" propositalmente ao se colocar ao lado dessas pessoas na série "Cara de índio" (2007-11). Por outro lado, há um jogo de confusões, em que o artista mineiro também é percebido enquanto estrangeiro e diferente dos "nativos" ou "locais". Os encontros culturais e estéticos são diversos e cada imagem desse projeto conta com sua especificidade. É nesse sentido que Paulo pode ser referido como "nômade cultural", por aparecer atravessando contextos e estabelecendo encruzilhadas.



Figura 2: *Sem título*, série "Notícias de América" 2011-12

Ao olhar para a obra de Paulo, a crítica Maria Angélica Melendi⁶ nos conduz a dois pontos também importantes para essa pesquisa. Um deles já apontado é a própria discussão política-social da exclusão e estranhamento de certos grupos étnico e sociais (ou "o outro" exótico). Sobre essa questão, a curadora Fabiana Lopes, pensando o contexto do meio artístico

⁴ Paulo Nazareth en Bolivia TV - Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=fK-1 FORM qGk> Acesso em: 24 ago 2021

⁵ AfroTranscendence Websérie - Paulo Nazareth - Cap.03 - Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=aFA5A21E6HA> - Acesso em: 24 ago 2021

⁶ NAZARETH, Paulo *et alii*. **Paulo Nazareth: Arte Contemporânea Ltda**. São Paulo: Mendes Wood DM; Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2012. p. 50

paulistano, questiona a ausência gritante de artistas negros no circuito⁷. De acordo com a curadora, o questionamento sobre a existência de artistas negros revela “a crença recorrente no circuito local de arte de que não existem artistas negros ou de que isso não seja considerado, entre galeristas, colecionadores e curadores uma consideração relevante.”⁸. Ou seja, vemos essa discussão atravessar “fronteiras” e não se restringir somente às obras de Paulo, mas também no campo em que ele próprio está inserido enquanto artista.

O segundo ponto evidenciado por Melendi, diz respeito ao comércio ‘informal’, mercados, feiras e o próprio ato de compra e venda. Que aparecem fortemente ao final do trajeto do projeto “Noticias de América” onde, já em terras estadunidenses, Paulo Nazareth remonta sua instalação “Banana Market/Art Market” no Art Basel de 2011 em Miami Beach. Fica evidente a ironia de Nazareth ao, literalmente, colocar bananas à venda dentro de uma Van Volkswagen Kombi enferrujada, no meio de uma feira de arte. Junto às bananas, ele coloca seus fragmentos, placas e imagens que capturou nos encontros e experiências do caminho.

Segundo Helio Meneses (2018. p.204), contendo forte crítica às orientações eurocêtricas da história da arte, os trabalhos de Paulo Nazareth exploram suas raízes africanas e indígenas e trazem seu corpo-itinerante como potência política, subvertendo os estereótipos visuais que usualmente representam o corpo negro em situação de sevilcia.

O autor ainda escreve em sua dissertação “Entre o visível e o oculto: a construção do conceito de arte afro-brasileira” sobre a potência do trabalho de Paulo Nazareth ao subverter os estereótipos visuais representam o corpo negro. Para o curador e antropólogo, essa potência da obra de Paulo Nazareth, traduz as fortes tendências de parte da produção da arte contemporânea afro brasileira, que num nexos de que cruza arte, ativismo e militância antirracista têm situado as imagens (e ações) como campo de questionamento sobre história e de atuação sobre o mundo social.

3 - Conclusão

Essa pesquisa está longe do esgotamento de análise do projeto “Noticias de América”, tamanha a riqueza de conceitos e discussões que ele desdobra. Dentro das tendências da arte contemporânea, Paulo apresenta uma poética pessoal, uma visão de mundo própria, em que laços históricos e étnico-raciais são evidenciados, a partir da visão de pessoas racializadas e socialmente marginalizadas. Através do caminhar como prática estética, reúne toda a complexidade cultural, toda a poeira das Américas, num nomadismo cultural, que não pode ser barrado por fronteiras físicas nem conceituais. A urgência de pesquisas poéticas olhando pessoas

⁷TV Unicamp - América.TV - Episódio 01 - Fabiana Lopes. Disponível em: <https://youtu.be/2NPDI63ZgMM>
Acesso em: 24 ago 2021.

⁸ Ver: LOPES, Fabiana - “Arte Contemporânea no Brasil: Falando das coisas que (não) existem”, 2015, omenelick 2ato, disponível em: http://www.omenelick2ato.com/artes-plasticas/581#_ftnref1, Acesso em: 24 ago 2021

negras e indígenas e suas estéticas pode ser vista tanto nas obras de Paulo, quanto nos estudos sobre Arte Afro-brasileira. Essa pesquisa apresentou um recorte das encruzilhadas entre arte, política e multiculturas que se encontram dentro das obras de Paulo, cheio de urgências e através das fronteiras.

4 - Bibliografia

ARAÚJO, Emanuel (org.). **A mão Afro-Brasileira: Significado da contribuição artística e Histórica**. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1988.

MENEZES NETO, Helio Santos. **Entre o visível e o oculto: a construção do conceito de arte afro-brasileira**. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo (USP). São Paulo. 2018

NAZARETH, Paulo *et alii*. **Paulo Nazareth: Arte Contemporânea Ltda**. São Paulo: Mendes Wood DM; Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2012.

SILVA, Renato Araújo da. **Arte Afro-Brasileira: altos e baixos de um conceito**. São Paulo: Ferreavox, 2016. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/345391214/SILVA-Renato-Araujo-da-Arte-Afro-Brasileira-2016>

LOPES, Fabiana - “**Arte Contemporânea no Brasil: Falando das coisas que (não) existem**”, 2015, omenelick 2ato, disponível em: http://www.omenelick2ato.com/artes-plasticas/581#_ftnref1, Acesso em: 24 ago 2021